

Este projeto é parte de uma pesquisa maior e se comprova importante por investigar a contribuição do pensador especificado para a teoria pedagógica latino-americana. Manoel Bomfim (1868-1932) foi médico, pedagogo, sociólogo, historiador e um importante crítico do Brasil. Sua extensa produção intelectual abrange conhecimentos acerca da medicina, da sociologia, da história do Brasil e da América Latina. Suas obras revelam um pensamento original, sua interpretação de Brasil e sua defesa por uma expansão da educação pública e democrática. Bomfim posicionou-se criticamente diante da leitura de pensadores de toda gama. Escreveu em 1905 o livro *A América Latina - Males de Origem*, obra intensamente inovadora à época de lançamento. Uma das justificativas deste trabalho é que o mesmo se encaixa tanto num contexto latino-americano como num contexto nacional e institucional. Desse modo faz-se relevante entender como Manoel Bomfim edificou seus conceitos e ponderações mesmo numa conjuntura tão conservadora, com juízos tão antagônicos à sua posição. Autores que auxiliam nas interpretações são: Ronaldo Conde Aguiar e Rebeca Gontijo Teixeira. Ele, autor de *O Rebelde Esquecido – Tempo, vida e obra de Manoel Bomfim*. Ela, autora de vários artigos sobre Manoel Bomfim. Ambos recuperam a trajetória pessoal, histórica, educadora e intelectual de Bomfim. Para os conceitos de “Nossa América”, se utiliza os contornos trabalhados por Danilo R. Streck no livro *José Martí & a Educação*. As atividades de pesquisa abarcaram: busca bibliográfica em sites, bibliotecas, livros e periódicos e, coleta, organização e disponibilização das fontes levantadas. Pretende-se reunir material suficiente que capacite à composição de uma Antologia de fontes acerca dos pensadores e das instituições de educação popular na América Latina.